



## INDÚSTRIA EXTRACTIVA EM CABO DELGADO

# Excesso de produção de grafite em Balama leva à suspensão da produção da Syrah Resources

- Existe um grande interesse das empresas multinacionais que operam em Moçambique de retirar os recursos naturais que abundam no país. Muitas vezes este processo acaba “colidindo” com a volatilidade e a capacidade de absorção do mercado internacional, o que resulta na suspensão da produção por um determinado período de tempo. É o caso da Syrah Resources que opera na exploração de grafite em Cabo Delgado e teve de suspender os seus trabalhos de produção devido ao excesso do minério nas reservas internacionais e no stock da empresa.







Não é a primeira vez que a Syrah Resources paralisa a produção de grafite nas suas minas em Balama. Os motivos incluem condições de trabalho precárias para os trabalhadores locais, ataques terroristas nas proximidades da mina e, mais recentemente, excesso de produção do grafite que não coincidiu com a demanda no mercado internacional.

Em Junho de 2022, a paralisação durou cerca de uma semana devido à expansão dos ataques terroristas para o sul de Cabo Delgado. Os ataques aconteceram num raio de 200 quilómetros do centro de operações da empresa, o que levou à suspensão de operações logísticas na estrada que liga a mina de Balama à cidade de Pemba e ao porto de Nacala. Mas a empresa manteve a produção na mina<sup>1</sup>.

Nos meses de Setembro e Outubro do mesmo ano, mais de 300 trabalhadores estiveram envolvidos numa greve que paralisou as operações por um período de um mês. Os motivos eram o cancelamento do programa de formação de motoristas locais, reivindicação de melhores condições de trabalho, incluindo o aumento salarial, gozo de férias anuais (licença disciplinar), reconhecimento e valorização das qualificações profissionais. Os trabalhadores grevistas não deixavam sair os camiões que levavam grafite

para os portos de Nacala e Pemba<sup>2</sup>.

Os trabalhadores da mina denunciavam a existência de grandes diferenças salariais entre os trabalhadores locais e os provenientes de outras províncias do país que, como alegavam, são bem pagos e melhor considerados pela direcção da empresa. A paralisação das actividades culminou com a expulsão ilegal, via telemóvel, de 23 trabalhadores naturais de Cabo Delgado, sendo que a maioria residente em Balama, distrito onde está localizada a mina<sup>3</sup>.

Recentemente, em Maio de 2023, a empresa voltou a suspender a sua produção devido ao excesso das suas reservas, acrescido à flutuação de preços do grafite no mercado chinês. A produção da empresa chegou a 41 mil toneladas de grafite natural no primeiro trimestre do ano corrente, contra 35 mil toneladas no mesmo período de 2022, e as vendas subiram de 28 para 30 mil toneladas<sup>4</sup>.

Apesar de toda a azáfama criada pelas empresas que operam na indústria extractiva visando escoar os recursos do país, os benefícios são invisíveis tanto em termos de coleta de impostos e taxas por parte do Estado, bem como quando se observam as condições de vida precárias que caracterizam as comunidades em volta desses projectos. Aliás, o Governo moçambicano mul-

tou 14 empresas que operam na exploração de carvão, grafite e areias pesadas, pelo facto de não cumprirem com a legislação vigente e acusou-as de declararem menos produção e qualidade do que a real para conseguirem impostos “muito baixos”, exigindo que o sector aumente a sua contribuição fiscal<sup>5</sup>.

O comportamento das empresas da indústria extractiva, especialmente do sector mineiro, coloca em causa o direito que assiste as comunidades de usarem os seus recursos para o desenvolvimento socioeconómico, mormente o acesso a água potável, serviços de saúde e educação condigna.

A Syrah Resources recebeu um financiamento

de 102,1 milhões de dólares do Departamento de Energia dos EUA para implantação de uma planta para processamento de grafite de Balama em Vidalia, Estado de Louisiana, respeitando todas as estruturas ambientais, sociais, de governação e sustentabilidade, situação que contrasta com o que se observa na mina da empresa em Balama.

De acordo com dados apresentados pelo Conselho Executivo Provincial de Cabo Delgado, no terceiro Observatório de Desenvolvimento da Província, que teve lugar a 24 de Abril de 2023, a indústria de grafite, apesar de todos esses rendimentos, contribui com apenas 7.9% para a receita em Cabo Delgado, se observado todo o sector da indústria extractiva.


<sup>5</sup> <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/14624> - Governo multa 14 mineradoras por falta de declaração da qualidade de minérios



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Coordenador do Programa:** Américo Maluana  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** Abdul Tavares  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Av. Marginal nº 1182, Bairro de Cariacó, Cidade de Pemba – Cabo Delgado  
 Telefone: +258 21 085 797

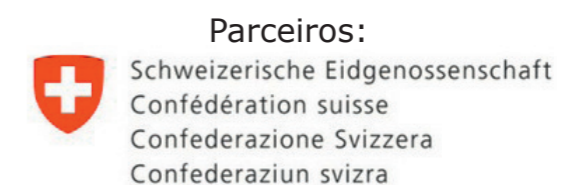
 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

<sup>1</sup> <https://mznews.co.mz/en/syrah-resources-reinicia-operacoes-logisticas-na-mina-de-balama/>

<sup>2</sup> <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Subsidiaria-da-australiana-Syrah-Resources-expulsa-ilegalmente-23-trabalhadores-naturais-de-Cabo-Delgado-apos-greve-de-2022.pdf>

<sup>3</sup> Ibidem.

<sup>4</sup> <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/14461> - Syrah suspende produção de grafite



Embaixada da Suíça em Moçambique